

# A PRIMAVERA

Após as prisões de Pedro Palhinha, de António Cordeiro - Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, e de Francisco Bruto da Costa, foram presos mais tres estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa :

MARIA DA GRAÇA MARQUES PINTO - presa no dia 24 de Março ;

MANUEL CARMELO ROSA - preso no dia 24 de Março ;

FRANCISCO CUNHA LEAL - preso no dia 25 de Março.

Entretanto a direcção geral de segurança revistou a casa dos colegas Carlos Fino e José Oliveira.

O panorama repressivo de momento é o seguinte :

ANTÓNIO CORDEIRO teve a última visita no dia 24 do corrente mês. de Sexta-feira dia 19 de Março e Perça - Feira dia 23 de Março, o colega foi submetido a interrogat6rios permanentes na d.g.s.(pide). Durante a última visita que demorou apenas cerca de 5 minutos pôde-se constatar o estado lastimoso em que se encontrava. Foi submetido às torturas da sono e de estátua, ainda que a pide tentasse através do adiamento de visita de segunda-feira para Quarta-feira, esconder o seu deplorável estado.

Há ainda a considerar o facto de não lhe ter sido concedida " autorização" para estudar o que é significativa atendendo a que o colega, embora preso, tivesse possibilidades de fazer o exame semestral de Direitos Reaes:

FRANCISCO BRUTO DA COSTA - teve uma visita no Sábado passado, dia 20 de Março na direcção geral de segurança tendo-se verificado que tinha sido espancado, devido a marcas bastante significativas na cara e na cabeça.

MARIA DA GRAÇA MARQUES PINTO - 9 agentes da pide quiseram entrar à força em sua casa às 7,30 da manhã, conseguindo só entrar ao meio-dia, devido à resistência oferecida pela sua familia.

MANUEL CARMELO ROSA - preso inesperadamente em sua casa na qual se encontrava sozinho. De notar que a prisão do nosso colega, só foi conhecida depois de insistências da familia junto da dgs.

FRANCISCO CUNHA LEAL - entraram de manhã na sua casa, primeiro 3 agentes da pide sem mandato de busca e com intenção de lhe revistar o quarto. Entretanto, como tivesse aparecido o seu tio o Dr. Cunha Leal, advogado, e perante essa situação tivesse alegado o direito de resistência os três agentes chamaram reforços - mais 9 pides - para assim poderem espancar o Dr. Cunha Leal e o seguir transportarem-no para a sede da dgs a sangrar, donde foi transferido, devido ao seu grave estado, para a clinica da Cruz Vermelha onde se encontra neste momento. De acentuar que o "Diário de Lisboa" noticiava que o Dr. Cunha Leal se encontrava internado na Cruz Vermelha com diversos traumatismos e várias costelas partidas devido a "um acidente".

Ao mesmo tempo que levavam o Dr. Cunha Leal, obrigaram o colega Francisco Cunha Leal a permanecer incomunicável durante 48 horas. Na Quinta Feira dia 25 de Março, após lhe terem revistado o quarto FRANCISCO CUNHA LEAL foi levado para Caxias, onde se encontra.

Entretanto, " dentro do clima da mais ampla discussão da Reforma " são já conhecidos os resultados dos "processos disciplinares" instaurados pelo "douto conselho escolar" desta Faculdade.

Os " mestres " decretaram :

1 ano de suspensão para o colega COSTA AFONSO;

10 meses de suspensão para o colega JOSE ANTONIO RIBEIRO SANTOS, ex Vice-Presidente da A.A.F.D.L. ;

9 meses de suspensão para o colega JOÃO SOARES

Como se tem oportunidade de verificar a repressão continua.

QUEM NÃO REAGE PERANTE ACONTECIMENTOS TÃO GRAVES COMO OS QUE VÃO DECORRENDO?

QUEM NÃO RECONHECERÁ A NECESSIDADE DE NÃO FICAR PARADO?

UNIDOS NA LUTA MANIFESTEMOS O NOSSO TOTAL DESACORDO PERANTE TÃO SELVÁTICA REPRESSÃO.

EXIJAMOS TODOS LIBERDADE PARA OS COLEGAS PRESOS!

EXIJAMOS TODOS O FIM DAS SELVÁTICAS TORTURAS!

AMNISTIA!

AMNISTIA!

ÚLTIMA HORA

Foi preso em Coimbra mais um colega, Rui Moutinho

Comissão contra a repressão